

EDITORA



UnB

Expansão dos cursos superiores de tecnologia no Brasil

Uma análise das tendências e controvérsias no período pós-LDB nº 9.394/96 (1997-2012)

José Vieira de Sousa
Girlene Ribeiro de Jesus
Cláudia Maffini Griboski
(organizadores)



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia



Universidade de Brasília

Reitora
Vice-Reitor

Márcia Abrahão Moura
Enrique Huelva

EDITORA



UnB

Diretora

Germana Henriques Pereira

Conselho editorial

Germana Henriques Pereira (Presidente)
Fernando César Lima Leite
Beatriz Vargas Ramos Gonçalves de Rezende
Carlos José Souza de Alvarenga
Estevão Chaves de Rezende Martins
Flávia Millena Biroli Tokarski
Jorge Madeira Nogueira
Maria Lidia Bueno Fernandes
Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Sely Maria de Souza Costa
Verônica Moreira Amado

EDITORA



UnB

Expansão dos cursos superiores de tecnologia no Brasil

Uma análise das tendências
e controvérsias no
período pós-LDB
nº 9.394/96 (1997-2012)

José Vieira de Sousa
Girlene Ribeiro de Jesus
Cláudia Maffini Griboski
(organizadores)



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia

Coordenadora de Produção Editorial
Preparação e revisão
Diagramação

Equipe editorial

Luciana Lins Camello Galvão
Angela Gasperin Martinazzo
Haroldo Brito

© 2018 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Esta obra foi publicada com recursos provenientes do Edital
DPI/DPG nº 2/2017.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

E96 Expansão dos cursos superiores de tecnologia no Brasil : uma
 análise das tendências e controvérsias no período pós-LDB nº
 9.394/96 (1997-2012) / José Vieira de Sousa, Girlene Ribeiro
 de Jesus, Cláudia Maffini Griboski (organizadores). – Brasília
 : Editora Universidade de Brasília, 2021.
 328 p. ; 23 cm. – (Pesquisa, Inovação & Ousadia).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5846-017-6

1. Ensino superior. 2. Cursos superiores de tecnologia. 3.
Ensino profissional. I. Sousa, José Vieira de (org.). II. Jesus,
Girlene Ribeiro de (org.). III. Griboski, Cláudia Maffini (org.).
IV. Série.

CDU 378(81)

Lista de gráficos

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1 – Percentual de dirigentes vinculados às IES, por organização acadêmica..... | 40 |
| Gráfico 2 – Nível de formação dos entrevistados: dirigentes das IES . | 41 |
| Gráfico 3 – Nível de formação dos entrevistados: gestores de entidades públicas e privadas ligadas à educação superior | 44 |
| Gráfico 4 – Taxas de escolarização bruta e líquida na educação superior brasileira (2001–2013)..... | 110 |
| Gráfico 5 – Variação do percentual das matrículas na graduação em geral e nos CSTs (Brasil, 1999–2013) | 130 |
| Gráfico 6 – Número de CSTs presenciais e a distância ofertados no Brasil (1997–2012)..... | 149 |
| Gráfico 7 – Evolução do número de CSTs, presenciais e a distância, no Brasil (1997–2012) | 151 |
| Gráfico 8 – Evolução de matrículas em CSTs presenciais e a distância, no Brasil (1997–2012) | 154 |
| Gráfico 9 – Evolução de matrículas em CSTs por área de conhecimento, no Brasil (2007–2012)..... | 155 |
| Gráfico 10 – Evolução de matrículas em CSTs na modalidade a distância, por região brasileira (2007–2012) | 157 |
| Gráfico 11 – Evolução de matrículas em CSTs na modalidade presencial, por região brasileira (1997–2012) | 158 |
| Gráfico 12 – Evolução do número de IES que ofereceram CSTs, por região brasileira (1997–2012) | 159 |
| Gráfico 13 – Evolução do número de IES que ofertaram CSTs, por categoria administrativa (Brasil, 1997–2012) | 160 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico 14 – Distribuição da oferta de CSTs presenciais e a distância, por região e categoria administrativa (Brasil, 2012)..... | 161 |
| Gráfico 15 – Evolução de estudantes matriculados e concluintes em CSTs, por área (Brasil, 1997–2012)..... | 162 |
| Gráfico 16 – Frequência dos temas nas verbalizações dos sujeitos da pesquisa, por áreas priorizadas | 273 |
| Gráfico 17 – Frequência dos temas nas verbalizações dos sujeitos da pesquisa: razões para a expansão | 279 |

Lista de quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Relação entre conhecimento e interesse | 24 |
| Quadro 2 – IES que compuseram a amostra da pesquisa, por código, região, categoria administrativa e organização acadêmica..... | 34 |
| Quadro 3 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela UFSul, por eixos | 60 |
| Quadro 4 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela UENorte, por eixos | 61 |
| Quadro 5 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela UPSudeste, por eixos | 63 |
| Quadro 6 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pelo IFSul, por eixos | 64 |
| Quadro 7 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pelo IFCentro-Oeste, por eixos..... | 66 |
| Quadro 8 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pelo IFNordeste, por eixos | 68 |
| Quadro 9 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pelo CPSudeste. Por eixos | 69 |
| Quadro 10 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pelo CP1Nordeste, por eixos | 70 |
| Quadro 11 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pelo CP2Nordeste, por eixos | 71 |
| Quadro 12 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela rede FESudeste, por eixos | 73 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 13 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela FP1Norte, por eixos | 74 |
| Quadro 14 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela FP1Centro-Oeste, por eixos..... | 75 |
| Quadro 15 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela FP2Centro-Oeste, por eixos..... | 76 |
| Quadro 16 – Cursos Superiores de Tecnologia ofertados pela FP2Norte, por eixos | 77 |
| Quadro 17 – Cursos de tecnólogos implantados na década de 1970, no Brasil..... | 106 |
| Quadro 18 – Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2010) | 142 |

Lista de tabelas

| | |
|---|-----|
| Tabela 1 – Condições de funcionamento das IES da amostra (Conceito Institucional e Índice Geral de Cursos), por código, categoria administrativa e ano de credenciamento | 36 |
| Tabela 2 – Sujeitos da pesquisa por códigos e vínculo institucional .. | 39 |
| Tabela 3 – Trajetória acadêmica dos dirigentes das IES | 42 |
| Tabela 4 – Formação acadêmica dos sujeitos da pesquisa: gestores de entidades públicas e privadas ligadas à educação superior | 45 |
| Tabela 5 – Evolução do número de cursos de graduação no Brasil (1999–2013)..... | 125 |
| Tabela 6 – Quantitativo de CSTs por área | 137 |
| Tabela 7 – Número de CSTs presenciais e a distância, criados no Brasil entre 1997 e 2012, por regiões..... | 150 |
| Tabela 8 – Número de matrículas em CSTs presenciais e a distância no Brasil entre 1997 e 2012, por regiões | 152 |



Lista de abreviaturas e siglas

| | |
|-----------------------|---|
| ABMES | Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior |
| Anped | Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação |
| Anup | Associação Nacional das Universidades |
| Bird | Banco Interamericano de Desenvolvimento |
| Capes . | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CBO | Classificação Brasileira de Ocupações |
| CC | Conceito de Curso |
| CEB | Câmara de Educação Básica |
| Cefet | Centro Federal de Educação Tecnológica |
| Ceet | Centros de Educação Tecnológica |
| Ceeteps | Centro Estadual de Educação Paula Souza |
| Centec | Centro de Educação Tecnológica |
| CES | Câmara de Educação Superior |
| CI | Conceito Institucional |
| CFE | Conselho Federal de Educação |
| CNE | Conselho Nacional de Educação |
| CNI | Confederação Nacional da Indústria |
| CNPq . | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| Conaes | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| Concefet | Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica |
| Condetuf | Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais |

Confea Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conif Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA Comissão Própria de Avaliação
CPC Conceito Preliminar de Curso
CSE Conselho Superior de Ensino
CST Curso Superior de Tecnologia
CSTs Cursos Superiores de Tecnologia
DAU Diretoria de Assuntos Universitários
DCN Diretrizes Curriculares Nacionais
DF Distrito Federal
EaD Educação a distância
e-MEC ... Sistema de Fluxo dos Processos de Regulação e Avaliação da Educação Superior
Enade Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
Fatec Faculdade de Tecnologia
EPT Educação Profissional e Tecnológica
FEI Faculdade de Engenharia Industrial
FHC Fernando Henrique Cardoso
GTI Grupo de Trabalho Interministerial
Gepaes Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação da Educação Superior
IES Instituições de Educação Superior
Ifes Instituições Federais de Ensino Superior
Ifet Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IGC Índice Geral de Cursos
Inep Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Insaes Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior

| | |
|---------------------|--|
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases |
| LDBEN | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional |
| MCTI | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação |
| MEC | Ministério da Educação |
| MTB | Ministério do Trabalho e Emprego |
| PDE | Plano de Desenvolvimento da Educação |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PNE | Plano Nacional de Educação |
| PND | Plano Nacional de Desenvolvimento |
| Prouni | Programa Universidade para Todos |
| Proep | Programa de Expansão da Educação Profissional |
| Poge | Políticas Públicas e Gestão da Educação |
| PUC | Pontifícia Universidade Católica |
| PPGE | Programa de Pós-Graduação em Educação |
| Reuni .. | Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais |
| Seed | Secretaria de Educação a Distância |
| Seres | Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior |
| Sesu | Secretaria de Educação Superior |
| Setec | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica |
| Semtec | Secretaria de Educação Média e Tecnológica do MEC |
| Sinaes | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SFE | Sistema Federal de Ensino |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |
| UF | Unidade Federativa |
| UnB | Universidade de Brasília |
| Ufes | Universidade Federal do Espírito Santo |



Sumário

| | |
|------------------|----|
| Introdução | 19 |
|------------------|----|

Capítulo 1

| | |
|----------------------------|----|
| Percurso da pesquisa | 29 |
|----------------------------|----|

Ivanildo Ramos Fernandes, José Vieira de Sousa, Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues, Valdinei Costa Souza

| | |
|---|----|
| 1.1 Objetivos e questões de investigação | 29 |
| 1.2 Opções metodológicas..... | 31 |
| 1.3 Universo e caracterização da amostra da pesquisa | 32 |
| 1.4 Sujeitos da pesquisa | 37 |
| 1.5 Dinâmica para a entrada no campo e instrumentos de coleta dos dados | 78 |

Capítulo 2

| | |
|--|----|
| Trajetória dos Cursos Superiores de Tecnologia no Brasil no período pré-LDB nº 9.394/96..... | 85 |
|--|----|

Ana Lúcia Cunha Duarte, Camylla Portela de Araújo, Cláudio Amorim dos Santos, Paola Matos da Hora

| | |
|---|----|
| 2.1 Educação superior brasileira: uma reflexão a partir dos cursos superiores..... | 85 |
| 2.2 Os Cursos Superiores de Tecnologia no cenário brasileiro: circunstância da inserção na década de 1960 | 89 |
| 2.3 A Reforma Universitária de 1968 e a inserção dos CSTs no ensino superior brasileiro..... | 94 |
| 2.4 Marcos da política definida para os CSTs nas décadas de 1970 e 1980 | 98 |

Capítulo 3

Os Cursos Superiores de Tecnologia na reforma da educação profissional e tecnológica..... 113

Ana Paula de Matos Oliveira Rocha, Lukelly Fernanda Amaral Gonçalves, Jéssica Ferreira Santos, Luciana da Silva Castro, Paola Matos da Hora

3.1 Reorganização da educação superior na década de 1990..... 114

3.2 O processo de expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia 124

3.3 O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia..... 139

Capítulo 4

Retrato da expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia no período entre 1997 e 2012..... 145

Arlete de Freitas Botelho, Cláudia Maffini Griboski, Gírlene Ribeiro de Jesus, José Vieira de Sousa, Kelli Consuelo Almeida de Lima Queiroz

4.1 Perspectivas de análise e interpretação dos dados 146

4.2 Características da oferta dos CSTs: região do país, áreas de conhecimento, modalidades e aspectos do processo expansionista pós-LDB nº 9.394/96 149

4.3 Análise das percepções dos dirigentes das IES sobre o processo de expansão dos CSTs no campo da educação superior brasileira 163

4.4 A reconfiguração da oferta dos CSTs pós-LDB nº 9.394/96..... 192

4.5 A área da tecnologia na sociedade do conhecimento e seu diálogo com outras áreas.....217

Capítulo 5

Características e repercussões da expansão dos CSTs sobre a educação superior brasileira: *quo vadis?* 221

Arlete de Freitas Botelho, Cláudia Maffini Griboski, Girlene Ribeiro de Jesus, José Vieira de Sousa, Michelle Espíndola Batista

5.1 Razões para a expansão da oferta dos CSTs..... 221

5.2 Características dos processos de avaliação e regulação dos CSTs..232

5.3 Caracterização da oferta dos CSTs no período pós-LDB nº 9.394/96243

Considerações finais 281

Referências..... 289

A – Livros, periódicos e revistas289

B – Legislação, documentos e outras publicações302

Notas sobre os autores e autoras..... 317

Apêndice A

Roteiro de entrevista 325



APÊNDICE A

Roteiro de entrevista

I – IDENTIFICAÇÃO DO(A) INTERLOCUTOR(A)

- 1.1. Função:
- 1.2. Tempo na função:
- 1.3. Tempo de experiência na docência nos CSTs:

FORMAÇÃO

- 1.4. Curso(s) de graduação:
- 1.5. Pós-graduação *lato sensu*:
- 1.6. Pós-graduação *stricto sensu*:
- 1.7. Trajetória acadêmica e profissional:

PERGUNTAS

BLOCO 1 – O PROCESSO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. Em sua percepção, a partir da instituição da LDB nº 9.394/96, como se caracteriza a oferta dos cursos da educação superior?
2. O que mudou na oferta dos cursos em relação ao período anterior à LDB nº 9.394/96?
3. Quais são as contribuições dos Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) para a educação superior no Brasil?
4. Que relação você percebe entre a expansão da oferta dos CSTs e a qualidade da formação dos estudantes?
5. Quais fatores influenciaram a expansão dos CSTs nas esferas pública e privada?

BLOCO 2 – RECONFIGURAÇÃO DA OFERTA DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA PÓS-LDB

1. Em sua opinião, quais foram as alterações ocorridas na configuração dos Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs), após a promulgação da LDB nº 9.394/96?
2. Quais transformações ocorreram nos CSTs após a promulgação da LDB/96?
3. Em sua percepção, na última década, quais fatores têm influenciado uma reconfiguração da oferta de cursos nos CSTs?
4. Quais fatores vêm influenciando a criação de novos CSTs, no país?

BLOCO 3 – ÁREAS DO CONHECIMENTO NOS CSTS

1. Quais áreas do conhecimento têm sido priorizadas no processo de expansão dos CSTs?
2. Em sua percepção, que motivos explicam a expansão nessas áreas de conhecimento nos CSTs?
3. Quais áreas do conhecimento mais se expandiram nesta Instituição?

Expansão dos cursos superiores de tecnologia no Brasil

Uma análise das tendências e controvérsias no período pós-LDB nº 9.394/96 (1997-2012)

Os textos que compõem este livro apresentam e analisam os resultados de estudo sobre a expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia no Brasil (CSTs), buscando investigar as principais características dessa expansão pós-Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96, no período compreendido entre 1997 e 2012. A investigação foi desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação da Educação Superior (Gepaes), vinculado à linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação (Poge) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade de Brasília (UnB), que tem como principal foco de debate as políticas de avaliação da educação superior brasileira.

O recorte temporal eleito traduz a preocupação da pesquisa em examinar a dinâmica assumida pela oferta dos CSTs na fase posterior à publicação da LDB nº 9.394/96, considerando a flexibilização apontada por essa lei para a diversificação de instituições e cursos superiores no país. Sob esse ângulo, a investigação busca compreender as tendências, controvérsias e motivações que explicam o processo expansionista desses cursos, à luz da política educacional definida para a educação superior brasileira, no período estudado.



EDITORA



UnB